



## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

### **SUBPREFEITURA DA VILA PRUDENTE**

#### **Gabinete do Subprefeito**

Avenida do Oratório, 172, - Bairro Vila Independência - São Paulo/SP - CEP 03220-000

Telefone: 33970800

**PROCESSO 6060.2022/0002822-0**

**Ata SUB-VP/G Nº 116982908**

Ata da 27ª Reunião Ordinária do Conselho Participativo de Vila Prudente.

Aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, foi dado o início da Reunião do Conselho Participativo de Vila Prudente, às 19:43 com a Leitura de Pauta. Conselheiro Presentes: Adriana Ramos, Antonio Paulo Risso, Gerson Costa, Gilberto, Nilda O Vilela, Rosane Mautone, Daniel F Paixao. Interlocutor: Paulo Municipis: Gian Hiller Pisano, Silvio Santos, Peterson K.S. Mendonga. Ricardo M da Costa, Weiny Muniz de Paulo. Aos Trabalhos: O Coordenador Antonio Pauto Risso, após a leitura de Pauta, e solicita que todos se identifiquem com os nomes e de onde se localiza. Segue dando início às 19:43hs da Leitura da Ata, após, a mesma sendo aprovada por unanimidade, com ressalvas. A Conselheira Adriana Ramos, auxilia a mesa, com a lista de presença, e a Conselheira Nilda O. Vitela, segue no relato em tempo da presente ATA. O conselheiro Gilberto, questiona aos conselheiros que é preciso que se faça a cobrança junto a subprefeitura, do valor remanescente, a respeito do que já os conselheiros apresentaram em atas anteriores, a referente as 12 obras, indicadas pelo Conselho e conforme o decreto, do que seria usado, e na presença do interlocutor, e que iria ser apresentado ao CPO, e até a presente data nada foi feito. O Conselheiro Gilberto, solicita que o Conselheiro tome decisão, e segue relatando que precisamos que prestar conta com o que foi feito. E não justifica por qual motivo não apresentou ao pleno seu relatório da |Comissão de acompanhamento das obras. Sr Paulo interlocutor, lembra que foi apresentado a Elide planilhas com o valor das 12 obras, é a somatória era de 6 Milhões, e como conselho deveria avançar com a soma de R\$ 200, mil e em setembro com o valor dessa obra, tendo essa informação na mão. A coordenadora Elide, deviria ter apresentado ao pleno, a planilha com dados básicos, já que recebera por e-mail. E entende; como conselheiro caberiam a busca de informações. O Conselheiro Gilberto, lembra que a planilha. foi entregue com muitos valores em mãos, no final de uma reunião ordinária, sem condições de em tempo entendermos, e o processo SEI veio um mês após, e não acha justo deveria ter somado, sobre esse valor. Sr Paulo, alega que não foi colocado para votação, e veio o questionamento não foi orçado, e que a subprefeita acabou buscando outros meios. mas em outubro não foi votado, e em 06.11 a subprefeita tomou a melhor decisão. O Conselheiro Gilberto questiona, qual a razão, de não informar sobre o recapeamento, O Sr Paulo, devolva, como o conselho fiscalizando as 12 obras. O Conselheiro Gilberto, informa que estão sendo acompanhadas presenciais. O Muniçipe Sr Silvio, relata com qual amparo a subprefeita fez tal decisões? Ela precisa estar amparada, ela não pode deliberar., é um fato deixaram de atender. O muniçipe continua questionando quem vai responder por isso? O muniçipe Ricardo, alega que tanto a Prefeitura quanto o Conselho, e para Casa Civil, devem responder. O Interlocutor Sr Paulo, alega que o Conselho é autônomo e a subprefeita dá amparo, e expõe, uma demanda, e cabe ao conselho deliberar ou não. O Interlocutor Sr Paulo, acredita que todas as informações precisam ser solicitadas, e era pedido o saldo básico, e qualquer tipo de um entendimento. A Conselheira Adriana, relembra que preciso que o setor de finanças, apontasse que era preciso ter vindo em um documento oficial o valor de saldo. E cabe ao conselho, se posicionar, e votarem, reiterarem qual o uso será feito. O interlocutor Paulo, reitera o valor. Agora precisa dar resposta se vai ser usada e como será usada. O Conselheiro Sr Gerson, relembra que o Sr Paulo relata sobre a colaboração e ajuda, com transparência, O Conselheiro Gilberto relata m que há divergências, e em relação algumas obras, não foi aberta, como exemplo da Santa Helena, Praça Damião, com valores absurdos, cinco vezes menor, essa transparência não teve, nem tão pouco uma

infraestrutura, que adequasse um acompanhamento das obras, e já poderíamos ter tomadas as decisões. O que vimos que não houve parcerias, e todos precisam se alinhar. Uma sugestão é trabalharmos com governanças, devem ser transparentes, e com base de informações, apresentar ao final de reunião. A Conselheira Rosana, relata que em primeiro lugar: fazendo uma retrospectivas, com escolhas em fevereiro, e desde estes momentos solicitamos que sejam colocados em planilhas, e essa documentos não apareceram até o momento, não tínhamos como computar o valor, e foi na época um com memorial descritivo, com valores genéricos em todas, obras indicadas, e uma outra jardinagem, e com as obras iniciadas, e o processo SEI, não foram disponibilizados, nem o próprio funcionários da prefeitura tinham acesso, e com o trancamento do processo. Em setembro, a subprefeita entrega uma planilha, (que não foi disponibilizada em email, bem ao final da reunifio, sem dizer nada. A Conselheira segue; lembrando que esse dinheiro é do municípe, entende que a subprefeita trabalha, para os municípe, nossa postura para essas ações é solidaria, Em Outubro, os municípes até 04.11 deveriam ter sido informados, foram enviados por e-mails, solicitando os valores, sendo uma verba para os municípes, “o conselho estou precisando de você “ e ndo ficar passando o tempo, e finalizando em outubro e a sub e os municípes, estavam precisando, como as obras não estão sendo finalizada, e não poderíamos indicar sendo que uma galeria, deixando buracos, Em novembro, alegando que precisava da verba, ou seja não precisava mais, o que denota, que se já sabia “as nove horas da noite”, não sabia as 187h , marcamos uma reunidio extraordinaria, sem saber, só que a justificativa é que 04.11 e nove horas da noite não precisa mais, essa verba ndo é do conselho e sim, como o Interlocutor Paulo veio sem saber, O Conselheiro Gerson, alega sobre o impasse vai dar ou não, o Conselheiro Gilberto, relata que obras, que foram feitas, e o custos dessas obras o mesmo montante para uma regido, precisamos saber o que tudo que foi gasto, bem como outras questdes que são pertinentes ao conselho. A Conselheira Adriana, relata que temos que aprovar a reunião extraordinaria com urgência, fizemos um adendo. A Conselheira Rosana, relata que devido a urgência, por se tratar de verba, O Coordenador Sr Antonio Paulo Risso, passa a palavra ao candidato a conselheiro, Peterson, relata que há uma defasagem entre as comunicagdes, e o Conselho e a subprefeita, e em relação a verba os julgamentos e juizos de valores, e pelo tempo de demora, com planilha de datas, e sobrou uma verba que precisaria ser bem antes. Portanto, ç preciso antes do final do Ano a resolução das informagdes. E essa verba já vai esta escolhida no plano orgamentario. O Sr Paulo, interlocutor, responde que conforme o Email, que a subprefeita não tem como elaborar um projeto, que possa garantir licitagdo para outra obra publica, com raspado nos gatos. O Coordenador e Conselheiro Sr. Antonio Paulo Risso, passa a palavra para a candidata a conselheira Weiny, e questiona o Interlocutor, e se não d4 para trabalhar com empenho, se tem essa verba por qual razão não é feito? Sr Paulo, quando se trata de obra, ela queria fazer uma obra de pavimentação por ndo gerar ondulgdes, e por pela proposição de obra, e em outubro, e mais uma vez, abrir uma votagio para a Marcelo Miller, e a obra contempla o CPMVP, e gerenciar dinheiro publico, O Conselheiro Gerson, lembra que era proibido para o recapeamento, e se preciso ser feito é para uma secretaria especifica. E usa uma outra verba. O municípe Silvio Santos, lembra que os 6. Milhdes ja ç um empenho. Coordenador e Conselheiro Sr Antonio, diante dessas complexidades, que precisamos atentar para um conselho é consultivo, é segue que precisamos pedir informação, e segue sugerindo para enviar para o um oficio, que o relatório, de todas as informacdes Tribunal de Contas, e O Conselheiro Gilberto sugere a facamos uma votação, para a criação do oficio. É após isso, para montagem de tribunal de contas. A . Conselheira Adriana, sugere que seja encaminhado um e-mail aos conselheiros, O Conselheiro Gilberto, relata que vai fazer todo um relatório, embora não mais teremos tempo hábil, para que isso seja nessa gestão, e fica como pauta, para os próximos conselheiros que irão assumir a gestão do Conselho Participativo gestão 2024-2026, com todo uma programação. O coordenador Sr. Antonio Paulo Risso. alega que será um trabalho de relatório voluntario do Sr Conselheiro Gilberto, ou seja, fora das instancias do pleno. A Conselheira Rosana, cobra que precisamos tirar uma data para a prestação de contas. E sugere que venhamos estar presentes na próxima reunião do Conselho participativo de 2025., Ata elaborada por Nilda de Oliveira, Secretária, a qual foi aprovada com ressalvas em caráter emergencial por Email. Sem mais. São Paulo, 21 de dezembro de 2024. CPMVP 2022-2024



**Andrea Ferreira Diodato**  
**Chefe de Unidade Técnica I**  
Em 26/12/2024, às 09:54.

---

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **116982908** e o código CRC **3BDF54A7**.

---